

ANBEP

Órgão Oficial da Associação Nacional
dos Beneficiários da PREVI-BANERJ

Fundada em 12/08/1997

Revista nº 73



O Brasil que amamos e queremos!

DIRETORIA EXECUTIVA**Presidente**

Necir dos Anjos Nogueira

Vice-presidente

Cátia Regina Antunes e Monteiro Pereira

Diretor Jurídico

Gary de Oliveira Bom-Ali

Diretor Jurídico adjunto

Jardel Caldas Noronha Marques

Diretor Financeiro

Shirlei Jandira da Silva Castro Luz

Diretor Financeiro Adjunto

Maria Rosa Sobral

Diretor Administrativo

Iara Maria Mendes Lobo

Diretor Administrativo adjunto

Rosângela de Araújo Costa

Diretor Social

Juçara de Lima Figueiredo

Diretor Social Adjunto

Eleonora Ribeiro da Rocha

CONSELHO DELIBERATIVO

Efetivo: Manoel Antonio de Souza (Presidente), Aldir Barbosa da Silveira, Garibaldi Marques de Resende, Getúlio Arruda Figueiredo, José Ferreira Gomes, Maria José Teixeira de Andrade Ferreira Gomes, Luciam Moraes Araújo de Gouveia, Marcus Vinicius, Osório de Moraes, Maria das Graças Viana Araújo, Ivone Dias, Paulo César Marinho Caire, Roberto Alves Torres Homem, Roberto Santos Silva, Alberto Pinto Brandão.

Adjunto: Antonio Carlos Mucciolo, Maria de Fátima Leite Viveiros, Sebastião da Silva, Ronaldo Pires Monteiro de Souza, Wilson Luiz Monteiro.

CONSELHO FISCAL

Efetivo: Braz Reginaldo da Silva (Presidente), José Nei da Silva Henriques, Sebastião Castro Oliveira Lins.

Adjunto: Marcílio Baptista Gonzales, David Rezende

Revista FÊNIX órgão da ANBEP, para distribuição interna

CONSELHO EDITORIAL

Cátia Regina Antunes e Monteiro Pereira, Eleonora Ribeiro da Rocha, Necir dos Anjos Nogueira.

Tiragem: 1.900 exemplares

As matérias assinadas são de responsabilidades dos seus autores e não refletem necessariamente o pensamento da Diretoria da ANBEP.

Sede própria

Avenida Rio Branco 156 – salas 2011/2016 – Centro RJ
CEP 20040-003 – Tel 3173- 2997
www.anbep.org.br | anbep@anbep.org.br

Fênix ANBEP Órgão Oficial da Associação Nacional dos Beneficiários da PREVI-BANERJ

Editorial**UM ANO DE CELEBRAÇÕES,
CONQUISTAS E UNIÃO**

No próximo ano, teremos eleições gerais em nosso país. Elegeremos presidente, governadores, senadores e deputados federais e estaduais.

Cada eleitor tem as suas preferências. É mister que observemos aquele candidato que se preocupa com as necessidades do povo brasileiro e com os problemas que atingem os mais humildes, e não aqueles que só pensam em si, em proveito próprio.

Os candidatos sabem que foram eleitos para nos representar. Nós lhes delegamos o direito de lutar a favor da população brasileira. Será um momento de refletirmos e de não reelegermos alguns, que não são poucos, desses parlamentares que não deram a mínima atenção às necessidades da população!

Embora, na nossa idade, não tenhamos a obrigatoriedade de votar (vota quem quiser), é importante que conversemos com nossos filhos e filhas, netos e netas. Afinal, o futuro é deles, e serão eles que usufruirão dos benefícios vindouros, e não nós, que já estamos no futuro. **Pense bem!**

**SALVE, LINDO PENDÃO DA
ESPERANÇA!**



28 anos de ANBEP: Uma história de força e união

Este ano, a ANBEP comemorou seus 28 anos de trajetória, marcados por superação, companheirismo e amor à história que nos une. Curiosamente, são também 28 anos desde o encerramento do nosso querido Banerj, instituição que deixou profundas raízes na vida de cada um de nós.

Foi em 1997 que o banco passou para a iniciativa privada, um período difícil, repleto de incertezas e mudanças. Muitos colegas aderiram aos planos de demissão voluntária, outros foram incentivados a sacar a PREVI e, em meio a tudo isso, surgiram dúvidas, angústias e a necessidade de apoio mútuo.

Foi desse cenário desafiador que nasceu a ANBEP, como uma verdadeira fênix, renascendo das cinzas em 12 de agosto de 1997. Desde então, nossa associação se mantém firme, amparando seus associados, preservando laços e mantendo viva a memória

e o espírito de união que marcaram o Banerj.

Para celebrar essa data tão simbólica, realizamos uma festa especial em nossa sede, na Avenida Rio Branco, 156, no Edifício Avenida Central. O evento teve como tema “A Era dos Festivais”, uma homenagem às grandes canções e momentos que marcaram gerações.

O show reuniu diversos associados, que vibraram com as apresentações, reencontraram amigos e compartilharam lembranças. Após o espetáculo, todos foram convidados para um lanche coletivo, em um momento de convivência, risadas e celebração.

Agradecemos a todos que participaram dessa comemoração, confirmando mais uma vez que a força da ANBEP está nas pessoas que a compõem. Que venham muitos outros aniversários, com a mesma alegria e união.

Veja nas próximas páginas as fotos da festa!

Celebração



Celebração

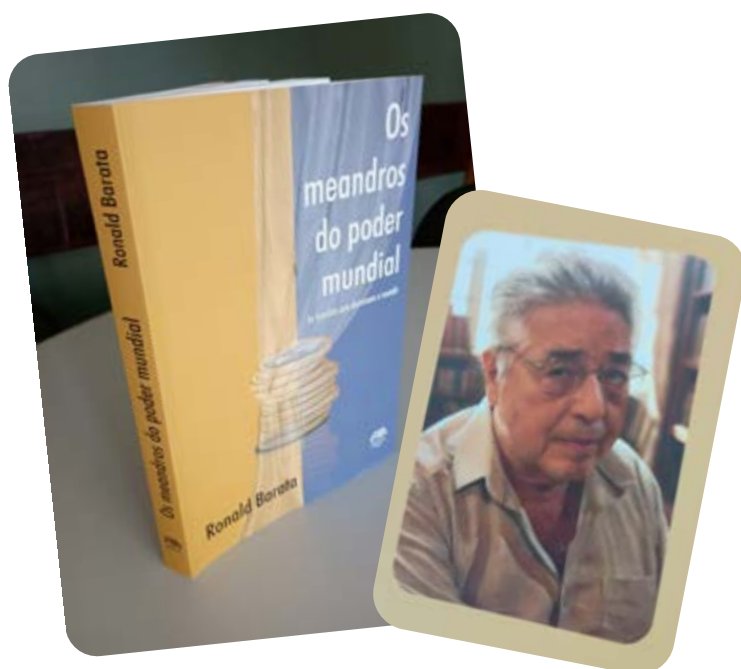




Lançamento do livro do Ronald Barata

Nosso querido amigo Ronald Santos Barata é um incansável e abnegado batalhador, amigo de todos os bancários. Ele lutou muito contra a privatização do BANERJ e, graças a ele e ao advogado Marcello Cerqueira, o nosso “BANERJÃO” não foi para a iniciativa privada.

A ANBEP, reconhecendo o mérito desse nosso colega, concedeu-lhe o título de Presidente de Honra da associação a partir de março deste ano. Recentemente, ele lançou um livro e teve sua noite de autógrafos em 27 de junho, na Taberna da Glória. Diversos amigos e políticos estiveram presentes, prestigiando o nosso querido Barata.



História registrada



Quem estiver interessado em adquirir um exemplar,
é só entrar em contato diretamente com o autor,
através do WhatsApp: (21) 99153-5361.



Caberj marca presença na ANBEP com visão estratégica e compromisso com o associado

A convite da diretoria da Associação Nacional dos Beneficiários da Previ-Banerj – ANBEP, o diretor-geral da Caberj, o médico Haroldo Aquino Filho, esteve no dia 28 de outubro na sede da entidade, onde foi recebido pelo presidente, Necir dos Anjos Nogueira, e pelo presidente do conselho deliberativo, Manoel Antonio de Souza.

O objetivo do encontro, do qual participaram membros da diretoria e dos conselhos fiscal e deliberativo, além de associados, foi discutir os desafios da Caberj no cenário da saúde suplementar.

“A Caberj se mistura com a minha história de vida e, por isso, tenho a obrigação de defendê-la como algo de grande valor e que me pertence”, frisou Haroldo Aquino Filho logo no início do evento.

Ele falou sobre a conjuntura atual do setor, no qual há uma concentração crescente de grandes operadoras e os inúmeros desafios enfrentados

pelas menores para garantir a sustentabilidade.

Ressaltou que a Caberj vem mantendo posição no mercado graças a uma estrutura profissional enxuta, reserva garantidora e foco na qualidade da assistência, mesmo diante da redução da carteira (hoje com cerca de 9.900 vidas) e do envelhecimento populacional.

Lembrou o papel social da Caberj no suporte a cerca de 9.900 vidas, das quais 80% estão na faixa etária acima de 60 anos, sendo que 3.000 dos planos MATER e Afinidade têm acima de 80 anos.

O que implica em uma assistência à saúde mais complexa, com maiores custos e cuidados redobrados para assegurar a qualidade de vida de um grande número de associados com doenças crônicas, muitos deles tendo apenas a Caberj como principal suporte.

Destacou ainda a necessidade de estratégias para assegurar a perenidade: prevenção em todos os níveis, promoção da longevidade saudável, oxigenação da carteira e geração de novas receitas.

Haroldo Aquino Filho finalizou a apresentação reiterando o compromisso com a continuidade da missão da Caberj e a busca por soluções inovadoras para enfrentar os desafios do futuro, visando garantir a perenidade da instituição que é de todos os caberjianos.





Reforma do estatuto fortalece a Caberj

O novo estatuto, aprovado em segundo turno por 97,18% dos 957 votos válidos na Assembleia Geral Extraordinária de 23/10/2025, reforça a segurança jurídica e regulatória da nossa Caberj. O estatuto atende às exigências legais e regulatórias da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), consolidando a transição para o modelo de medicina de grupo.

Além das adequações técnicas, a reforma promove avanços na inclusão e participação dos associados, permitindo o retorno de ex-associados com condições especiais e a possibilidade de ascensão à titularidade em situações específicas previstas no novo texto. O comprometimento coletivo foi decisivo para que essas mudanças fossem legitimadas, refletindo o espírito colaborativo que sustenta a CABERJ há décadas.



O estatuto da Caberj está disponível no site www.caberj.com.br



Judicialização: impactos para todos

A crescente judicialização na área da saúde suplementar tem gerado preocupações para a sustentabilidade dos planos. Na CABERJ, observa-se o aumento de ações judiciais que exigem reembolso de procedimentos não previstos no contrato do plano nem no rol obrigatório da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

As decisões judiciais beneficiando indivíduos comprometem o princípio da isonomia entre os beneficiários, criando situações de privilégio que não se estendem a todos. Além disso, os custos decorrentes dessas ações impactam diretamente a sinistralidade dos planos, influenciando os cálculos atuariais e, consequentemente, os índices de reajuste.

É importante lembrar que a CABERJ pertence aos associados. Portanto, qualquer ônus gerado por decisões judiciais que extrapolam os limites contratuais recai sobre o coletivo, afetando o equilíbrio financeiro e a manutenção da qualidade assistencial. O uso consciente dos recursos e o respeito às regras contratuais são fundamentais para preservar a equidade e a sustentabilidade da Caberj.

AFBERJ celebra sua história!

73 anos da nossa co-irmã!

Nossa querida co-irmã completou em 24 de maio deste ano, seus 73 anos de existência. A AFBERJ, no início da ANBEP, se uniu a nós, em prol da nossa luta, pelos direitos dos banerjianos, na época da privatização. Ela é, das co-irmãs, a mais antiga de todas as Associações, pois ela é oriunda do Banco do Estado do Rio de Janeiro, antes da fusão do Estado da Guanabara com Estado do Rio de Janeiro. A partir de 1975, uniram-se os dois Estados e também os bancos BEG e BERJ, passando a se chamar BANERJ.



80 anos da ONU



O Brasil tem a honra e a responsabilidade de ser o primeiro a falar na Assembleia Geral da ONU. Isso acontece de uma maneira constante desde 1955. Não é porque somos a maior potência do planeta, não é porque somos os mais ricos, ou porque somos tropicais, abençoados por DEUS e bonito por natureza; o que aí sim, é verdade! É porque, lá atrás, quando se estabeleceu a ordem dos oradores, ninguém queria abrir os trabalhos. Abrir a Assembleia, significa, expor-se primeiro, sem saber o tom do que os outros usariam. Em anos de Guerra Fria, isso era muito arriscado. Foi então, que o nosso chanceler da época, Oswaldo Aranha, se ofereceu para falar sobre o Brasil. Foi ele, aliás, que presidiu a primeira sessão especial da ONU, aquela em que se discutiu a criação do Estado de Israel e a partilha da Palestina, em 1947 e saiu dela consagrado como um dos grandes articuladores da diplomacia mundial do pós-guerra.

A diplomacia brasileira, inclusive, é muito prestigiada a partir disso. O gesto de Oswaldo Aranha se transformou em tradição, de lá para cá, todo mês de setembro, antes mesmo de ouvir os EUA, China e Rússia, o mundo ouve o Brasil. É simbólico e representa um enorme prestígio. Antes de qualquer superpotência, é a voz brasileira que abre os trabalhos do maior palco internacional da política. Vale aqui uma remissão à história: a ONU foi criada em 1945, na ressaca brutal da Segunda Guerra Mundial, para, basicamente, evitar que a humanidade repetisse o pesadelo do nazismo e do fascismo. A ideia era simples e revolucionária: criar um espaço onde as

nações grandes e pequenas pudessem dialogar em pé de igualdade, estabelecer regras coletivas, negociar antes de bombardear. Foi ali também que se elaborou e se consolidou a Declaração Universal dos Direitos Humanos, assegurando entre outras coisas, que “absolutamente toda pessoa tem direito à dignidade humana.”

O conceito de dignidade humana abrange uma ampla gama de proteção à pessoa, desde que atende a um motoboy até a que socorre o povo sírio, libanês, norueguês ou qualquer outro. É que torna a todos participantes de um mesmo planeta e de uma mesma humanidade. Claro, a ONU nunca foi perfeita. O Conselho de Segurança, com o poder de veto das grandes potências, vive travado, muitas vezes as resoluções não são cumpridas, mas foi a ONU que esteve por trás das maiores campanhas de vacinação da história, ajudou a dismantelar o Apartheid, que coordenou as operações de paz em dezenas de países e tenta dar alguma ordem ao caos de migrações, enviando comida e água, onde governos falham. E é justamente por isso que autocratas e líderes ultra-nacionalistas detestam a ONU: porque ela limita a força bruta, porque ela dá voz a países que, sozinhos, jamais teriam como contestar um gigante.

A ONU chega aos 80 anos sob ataque e caberá a líderes do mundo democrático, mostrar se ainda há disposição de defendê-la e reformá-la, ou se assistirão, mais uma vez, o mundo dar passos errados na história.

Em Memória: **Um Tributo de Saudade e Gratidão**



Roberto Torres Homem



Jessé Almeida Loiola

Em momentos como este, sentimos a ausência de pessoas que marcaram nossa história e fizeram a diferença em nossa trajetória. A ANBEP presta sua homenagem àqueles que partiram, deixando lembranças inesquecíveis e um legado de dedicação, amizade e compromisso com nossa associação e nossos associados.

Em 10 de junho, nosso querido amigo e Conselheiro Deliberativo, Roberto Torres Homem, nos deixou. Roberto foi uma pessoa incansável, sempre presente e dedicado à ANBEP e também atuante no Conselho Deliberativo da CABERJ. Seu comprometimento, amizade e participação ativa marcaram profundamente nossa associação, e sua ausência deixa um grande vazio entre todos que tiveram o privilégio de conviver com ele.

No dia 22 de junho, partiu Jessé Almeida Loiola, nosso Sócio Fundador. Jessé foi um dos 71 associados que participaram da reunião e assinaram a Ata de Fundação da ANBEP, em 12 de agosto de 1997. Seu papel foi essencial na criação da nossa associação, e sua trajetória reflete a força, a coragem e o compromisso daqueles que construíram a história do Banerj e das associações de ex-funcionários.

Essas perdas nos lembram da importância de valorizar cada momento ao lado de quem amamos e respeitamos. Curta a presença de amigos, colegas e familiares enquanto estão conosco, pois são essas pessoas que tornam a vida mais rica e significativa. Que a memória de Roberto e Jessé permaneça viva em nossos corações, inspirando-nos a seguir unidos, cuidando uns dos outros e preservando o legado que eles ajudaram a construir.

Que possamos honrar esses exemplos de dedicação fortalecendo ainda mais nossa união como comunidade. Que cada associado encontre na ANBEP um espaço de acolhimento, respeito e continuidade da história que Roberto, Jessé e tantos outros ajudaram a construir.

Eleição ANBEP

Participação e pertencimento

Participar de processos eleitorais é um dos gestos mais significativos de cidadania e de compromisso coletivo. É por meio do voto e da escolha consciente que fortalecemos a democracia, ampliamos a representatividade e mantemos viva a pluralidade de ideias que sustenta instituições sólidas e transparentes. Cada processo eleitoral é uma oportunidade de exercer a voz, de contribuir para o futuro e de reafirmar o valor da participação como expressão do respeito mútuo.



Participar das decisões da nossa associação é fundamental.

Em 2026, conforme nosso estatuto, teremos eleição na ANBEP, um momento em que cada associado pode contribuir para fortalecer a nossa história e o trabalho da associação.

Em março, será publicado o edital convocando as novas eleições. Aqueles que desejarem concorrer com uma chapa poderão entrar em contato com a ANBEP para participar do processo. É a oportunidade de atuar ativamente, propor ideias e escolher representantes comprometidos com o bem-estar de todos os associados. A participação de cada um é essencial para mantermos nossa associação viva, democrática e forte. Quanto mais associados envolvidos, mais representativa e eficaz será a ANBEP.

História

Club Municipal: 93 Anos de História



A Associação dos Servidores Públicos, Club Municipal, celebrou, no dia 17 de novembro, 93 anos de dedicação ao servidor público municipal. Esta instituição possui um significado especial para nós, pois foi em sua sede, no dia 12 de agosto de 1997, que nasceu a nossa querida “Associação Guerreira”, a ANBEP. Nossa eterna gratidão pelo muito que fez pela ANBEP.

O Club sempre manteve suas portas abertas para acolher a família banerjiana. Caso deseje se associar e usufruir de seus benefícios, entre em contato pelo telefone (21) 2569-4822.





Dançar faz bem ao corpo e à alma

Dançar é muito mais do que um simples lazer. É uma celebração da vida, uma forma alegre de cuidar da saúde e de se conectar com o presente. É no dois pra cá, dois pra lá que conquistamos inúmeros benefícios, fortalecendo o corpo, a mente e até o espírito. Na terceira idade, esses ganhos são ainda mais perceptíveis — tanto na disposição física quanto no equilíbrio emocional.

Estudos comprovam que a dança é uma das atividades mais completas que existem. Uma pesquisa alemã revelou que ela pode trazer mais benefícios aos idosos do que exercícios físicos convencionais, justamente por unir movimento, ritmo, memória, socialização e prazer. Quando dançamos, estimulamos o equilíbrio, a coordenação motora e a postura, mas também a concentração, a atenção e a agilidade mental. Cada passo, cada volta e cada mudança de ritmo desafia o cérebro, contribuindo para sua plasticidade — e até para o aumento do volume cerebral.

Além dos ganhos físicos, a dança tem um impacto profundo na autoestima e na saúde emocional. Ela aproxima pessoas, estimula novas amizades e resgata o prazer de aprender algo novo. Em cada aula, há música, sorrisos e companheirismo — elementos que combatem o estresse, reduzem sintomas de ansiedade e fortalecem o bem-estar.

A ANBEP foi pioneira ao oferecer aos associados aulas de dança de salão, reconhecendo que cuidar da saúde também é promover alegria, movimento e convivência. Muitos podem achar que é apenas uma diversão, mas quem participa sabe: dançar é um verdadeiro exercício de vida.

Mais do que mexer o corpo, é um convite para viver com leveza, confiança e vitalidade. Então, arrume o par, escolha sua música favorita e venha se movimentar — porque, com tantos benefícios, vai ser mesmo difícil ficar parado!

BENEFÍCIOS DA DANÇA

- Aumenta a independência funcional e a mobilidade.
- Mantém e fortalece a força muscular.
- Melhora o equilíbrio e a sustentação corporal.
- Desenvolve a consciência corporal e a coordenação motora.
- Estimula a capacidade aeróbica e o condicionamento físico.
- Melhora o humor e a autoestima.
- Promove socialização e novas amizades.
- Estimula o cérebro e a memória.

**LIGUE PARA A ANBEP
(21 3173-2997 E 2220-3806)
E VENHA DANÇAR CONOSCO!
PROFESSOR GAMA**

GUIA DE ORIENTAÇÃO AOS FAMILIARES: PROCEDIMENTOS EM CASO DE FALECIMENTO

Sabemos que a perda de um ente querido é um momento de profunda dor e fragilidade. Infelizmente, em meio ao luto, surgem também diversas obrigações burocráticas que não podem esperar. Para auxiliar as famílias banerjianas a passarem por essa etapa com menos dificuldades, elaboramos este guia prático.

O que devo fazer?

- 1-** Obter o atestado de óbito com um médico;
- 2-** Procurar uma funerária;
- 3-** Guardar todos os comprovantes das despesas, com relação ao sepultamento;
- 4-** Caso o titular seja da CABERJ, pedir reembolso a mesma e se for associado do Clube Municipal, pedir reembolso funerário;

PENSÃO DO INSS

- 1-** Entrar em contato com o INSS, a esposa ou o esposo do titular, ligando para o número 135, ou pelo site www.meu.inss.gov.br ou pelo aplicativo “MEU INSS”. Obs.: leva de 20 a 30 dias, após o requerimento.
- 2-** Quando for chamado, levar os seguintes documentos originais ou cópias autenticadas:
 - a)** Certidão de óbito
 - b)** Carta de concessão de aposentadoria/benefício do INSS do falecido(a)
 - c)** Identidade e CPF
 - d)** Certidão de casamento certidão de nascimento, se filhos menores
 - e)** Comprovante de residência e comprovante da conta corrente, onde deseja que seja creditado a pensão.

PENSÃO DA PREVI

- 1-** Entrar em contato com o Setor PREVI-BANERJ na Secretaria de Fazenda (SEFAZ), através dos telefones 21-2334-4459 e 21-2334-4936, ou ir pessoalmente:
 - a)** levando cópia da Certidão de óbito e de casamento autenticadas
 - b)** Comprovante de residência
 - c)** CPF e RG do falecido(a) e do beneficiário(a) da pensão
 - d)** Comprovante de conta bancária para crédito da pensão
 - e)** Carta de Concessão do INSS e certidão de PIS/PASEP

EXCLUSÃO DO FALECIDO(A) DO PLANO CABERJ

- 1-** Formulário de exclusão preenchido;
- 2-** Cópia da certidão de óbito;
- 3-** RG do solicitante da exclusão do falecido(a);
- 4-** Dados bancários do favorecido(a);

Contatos CABERJ:

Site www.caberj.com.br

e-mail: centraladministrativa@caberj.com.br

tels. 21-3233-8855 e 21-3233-8890

Obs.: os documentos de auxílio funeral da CABERJ devem ser enviados, através do e-mail acima, logo sejam preenchidos os formulários, que se encontram no site da CABERJ. O prazo máximo para se dar entrada, é de 90 dias, após o óbito.

SEGURO DE VIDA (ANTIGO BANERJ CLUB)

Este seguro, vem descontado no contracheque do falecido(a), com o título de “Itaú Seguros”. O solicitante deve entrar em contato com o Itaú através dos seguintes telefones 4004-4828 ou 0800-9704828 ou pelo e-mail: itauseguros@itau-unibanco.com.br Quando for dada a entrada no seguro, mencionar o nome do seguro “Vida em grupo Banerj” e os documentos são:

- a)** Certidão de óbito;
- b)** Certidão de casamento;
- c)** RG e CPF do falecido(a) e dos beneficiários(as)
- d)** Comprovante de residência;
- e)** Último contracheque e a conta bancária, para crédito do prêmio.



Corpo aquecido, alma preenchida

Por Cátia Regina Antunes e Monteiro Pereira

No início, era sol e chuva: as ruas eram o meu habitat. Tinha dias de calor insuportável; outros de chuva e, quando eu tentava me abrigar da água que descia do céu, muitas vezes era enxotado, era chutado; mas, é bem verdade que já encontrei alguma pessoa carinhosa com quem dividia o espaço mais seco; que também dividia os panos de cobrir e a comida que ganhava...

Um dia, me levaram para um lugar em que fui muito bem tratado; tinha muitos outros animais e eu me sentia bem; nos entendíamos através dos latidos, uivos e miados, e todas as nossas necessidades eram atendidas; várias pessoas conversavam conosco; diariamente, tínhamos o corpo aquecido e alimentado.

Eu não entendia o que era mas, havia uma alegria enorme, embora meio contida, que me invadia quando alguém chegava e me olhava com aquele olhar... naqueles momentos, eu não

sabia porquê, mas me sentia muito, mas muito... especial. Até que um casal me olhou daquele jeito bem carinhoso e me levou pra casa... foi aí que entendi que a vida não era só corpo aquecido e alimentado: agente precisa ter a ALMA aquecida e só quando a gente se sente especial, aprende isso...

Não falamos; mas estamos sempre prontos pra defender os que nos oferecem AMOR! Não somos humanos, mas abraçamos, damos e adoramos receber carinho... para nossa felicidade, basta deitarmos bem pertinho dos que amamos...

Somos leais, somos amigos, protetores, somos gratos e, seja lá quem for, somos muito orgulhosos do nosso "dono" (que agora são chamados de "nosso tutor")... e, podem ter a certeza de que nós sabemos dar AMOR...

Você não quer experimentar?

Tenho certeza de que você vai adorar!



Visita Especial

No dia 17 de setembro, a ANBEP realizou uma visita à SUIPA – Sociedade União Internacional Protetora dos Animais.

A SUIPA é uma referência histórica no resgate e cuidado de animais abandonados e vítimas de maus-tratos, com foco especial em cães e gatos. Fundada em 27 de abril de 1943, trata-se de uma associação particular de utilidade pública, contrária à eutanásia e que não recebe verbas governamentais.

A instituição é mantida exclusivamente pelo seu quadro social e por doações. Atualmente, cuida de mais de 1.000 animais que consomem uma quantidade imensa de alimento. Além disso, a SUIPA oferece serviços veterinários a preços populares para pessoas carentes e realiza um belo trabalho social: visita asilos com os “doguinhos”, levando alegria aos idosos.

No entanto, a instituição sobrevive com muitas necessidades. São bem-vindas doações de qualquer item que possa ser transformado em recursos (como roupas para brechós) e remédios dentro da validade.

A ANBEP traz este assunto à nossa reflexão por saber que os banerjianos são pessoas que entendem a importância do carinho, do amor e, acima de tudo, o poder da caridade.



Para maiores informações ou doações, entre em contato diretamente com a SUIPA:

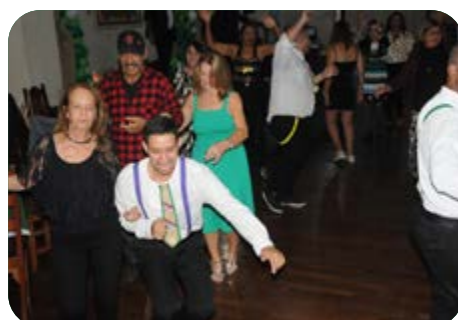
Telefones:

(21) 3297-8766 / 3297-8777 / 3297-8758

Horário: Segunda a sexta, das 7h às 14h;

Sábados, das 8h às 14h.

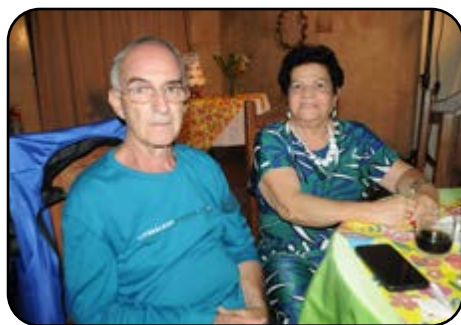


















DOSAGEM GENEROSA DE ALEGRIA, RISOS E FELICIDADES

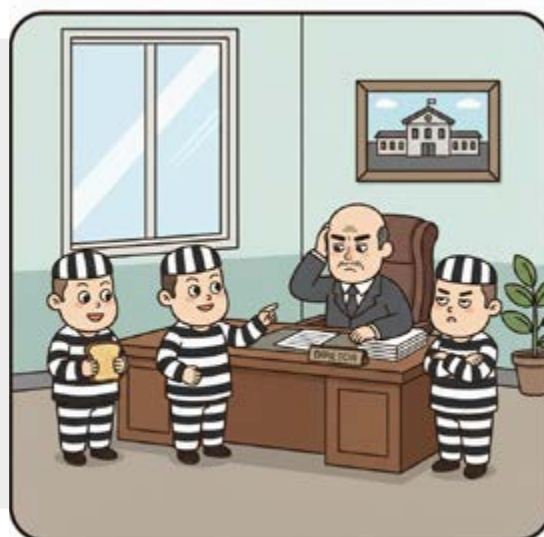


A velhinha entra no quartel e vai direto ao escritório dos oficiais:

- Capitão, vim visitar meu neto, Sérgio Maurício. Ele serve no regimento, não é?
- Serve sim, minha senhora, mas hoje ele pediu licença para ir ao seu enterro!

Três prisioneiros escaparam de suas celas e iniciaram uma rebelião. Depois que foram presos novamente, o diretor da penitenciária perguntou-lhes por que haviam se revoltado.

- Nós nos revoltamos porque a comida aqui é horrível – disse um deles.
 - Compreendo – disse o Diretor.
- E podem me dizer que usaram para arrebentar as barras?
- As torradas.

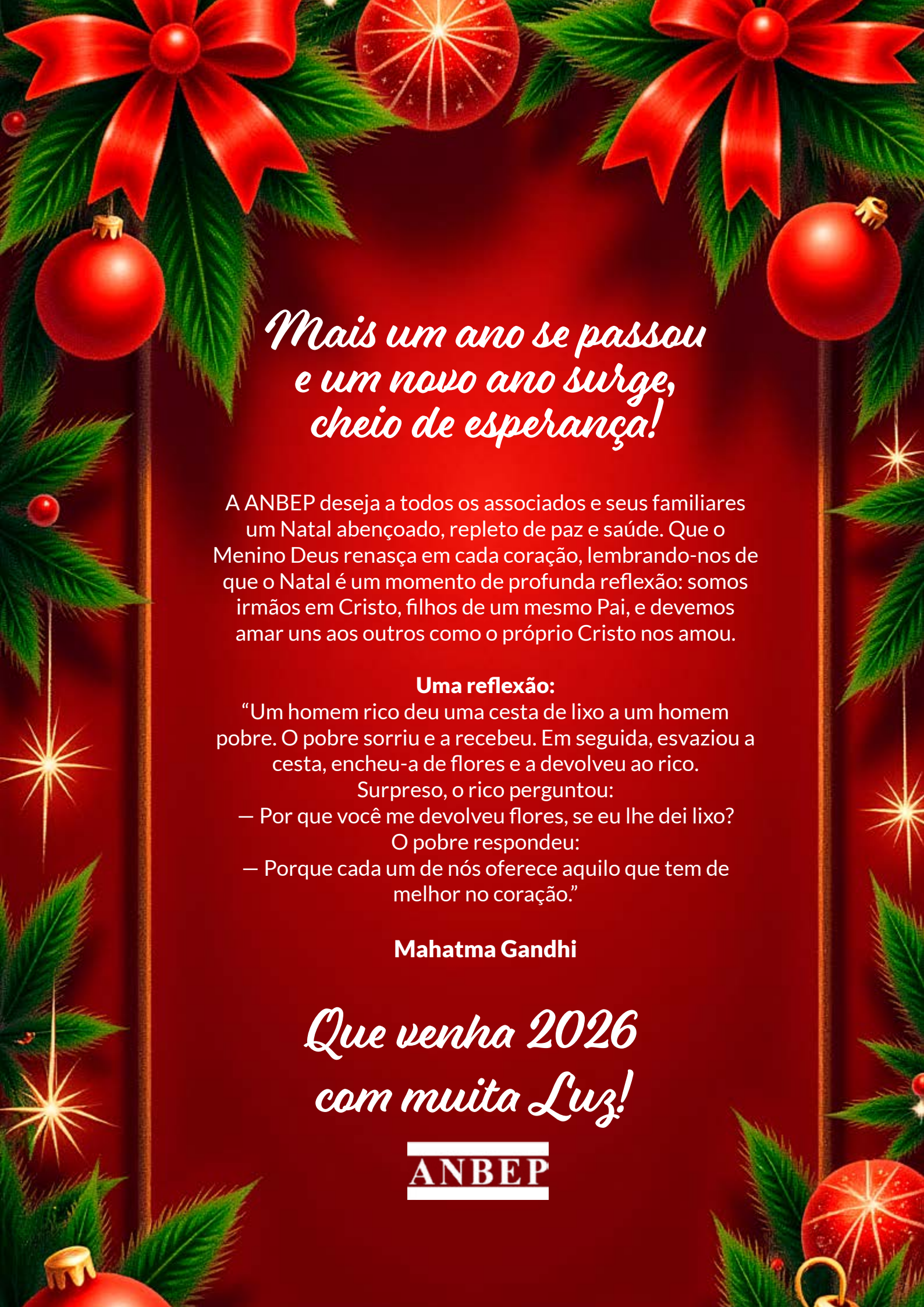


Durante um velório, começa a tocar uma música. Um homem se levanta e, cambaleando, dirige-se a uma pessoa de preto:

- Madame, me dá o prazer desta dança? – indaga com a fala enrolada.

E recebe a seguinte resposta:

- Não, por três motivos: primeiro, porque o senhor está bêbado e estamos em um velório; segundo, porque não se dança a AVE-MARIA; e terceiro porque eu sou o padre!



*Mais um ano se passou
e um novo ano surge,
cheio de esperança!*

A ANBEP deseja a todos os associados e seus familiares um Natal abençoado, repleto de paz e saúde. Que o Menino Deus renasça em cada coração, lembrando-nos de que o Natal é um momento de profunda reflexão: somos irmãos em Cristo, filhos de um mesmo Pai, e devemos amar uns aos outros como o próprio Cristo nos amou.

Uma reflexão:

“Um homem rico deu uma cesta de lixo a um homem pobre. O pobre sorriu e a recebeu. Em seguida, esvaziou a cesta, encheu-a de flores e a devolveu ao rico.

Surpreso, o rico perguntou:

— Por que você me devolveu flores, se eu lhe dei lixo?

O pobre respondeu:

— Porque cada um de nós oferece aquilo que tem de melhor no coração.”

Mahatma Gandhi

*Que venha 2026
com muita Luz!*

ANBEP



ANBEP